

Leônidas não toma iniciativa

Não vai partir do ministro do Exército Leônidas Pires Gonçalves a iniciativa de um encontro com os dois candidatos à presidência da República — Fernando Collor de Mello (PRN) e Luiz Inácio Lula da Silva do (PT). Leônidas só pretende conversar com o próximo presidente depois de eleito e atendendo a uma convocação. Segundo disse ontem o ministro do Exército, os militares não estão preocupados com a transição de governo, que será feita conforme prevê a lei.

O general Leônidas Pires Gonçalves — que está em Tabatinga integrando a comitiva do presidente José Sarney em visita oficial ao Projeto Calha Norte, na região do Alto Solimões — disse que as suas declarações sobre parlamentarismo, no último dia 15, foram mal interpretadas. Segundo o ministro, quando assinalou as vantagens do regime de gabinete não quis dizer que o parlamentarismo deve ser adotado agora.

— As minhas declarações tiveram um sentido atemporal. Eu apenas assinalei as virtudes de um sistema de governo que hoje é adotado em todo o mundo. Eu tenho, além disso, perfeita consciência de que o próximo presidente, eleito com mais de 40 milhões de votos, não vai querer perder poder — declarou o ministro.